

Epilepsia no Adulto

A microscopic image of a neuron, showing a central cell body (soma) with several long, branching processes (dendrites and axons) extending outwards. The neuron is rendered in a reddish-orange color against a light blue and green background.

**Liga Acadêmica de Epilepsia
LAE UFMG**

Eduardo Moreira

Justificativa

O adulto representa a faixa sócio economicamente ativa. A epilepsia no adulto, além de ser em sua grande maioria de difícil tratamento, esta diretamente vinculada ao preconceito pela dificuldade de inserção no mercado de trabalho, pela dificuldade nas dinâmicas familiares, de relacionamento e lazer.

Principais tipos de Crise

As crises notadas no adulto são:

Parcias:

- Epilepsia Primária de Leitura
- Epilepsia Temporal Familiar
- Epilepsia do Lobo Temporal

Generalizadas:

- Grande Mal do Despertar
- Doença de Lafora

Epilepsia Primária de Leitura

Uma das síndromes parciais idiopáticas reconhecidas pela ILAE que possui gatilho associado a leitura prolongada independente do conteúdo do texto. Caracteriza-se por crises parciais motoras envolvendo os músculos mastigadores. Não está associada a alucinações visuais. Prognóstico benigno e tratamento com Valproato de Sódio.

Epilepsia Temporal Familiar

Descrita em 1994, essa crise manifesta-se no adulto, podendo se manifestar também na adolescência, e possui prognóstico benigno. É caracterizada por crises parciais simples sugestivas do lombo temporal. As crises também possuem um forte componente afetivo, e tendem a evoluir para crises parciais complexas. O tratamento é feito normalmente com a carbamazepina. Possui um componente familiar que deve ser considerado na clínica, e esta associada a a um gene autossômico de penetrância variável.

Epilepsia do Lobo Temporal

É o tipo mais comum de crise no adulto sendo de difícil tratamento.

Pode ser parcial ou generalizada associada a déficits de memória, confusão, comportamento social inadequado, e alucinações auditivas.

Podem ser unilaterais ou bilaterais.

Dividem-se em dois grandes grupos:

- Crise da amígdala-hipocampo
- Crises temporais laterais (alucinações auditivas, erros de percepção visual, ou perturbações de linguagem conforme o hemisfério em que se situa o foco)

- Tratamento com carbamazepina, ácido valproico.

- Abordagem cirúrgica com retirada do foco.

Grande Mal do Despertar

É uma epilepsia generalizada que se manifesta por crises Tônico-clônicas que aparecem ao despertar independente da hora do dia, tendo como principal gatilho o stress causado pela privação do sono.

Possuí prognostico positivo, e o tratamento pode ser feito com as quatro DAE (Fenitoina, carbamazepina, acido Valproico e Fenobarbital)

Doença de Lafora

É caracterizada por epilepsia de crises múltiplas e de difícil controle.

São crises generalizadas tonico clonicas associadas a crises parciais visuais. Em conjunto a doença de Lafora apresenta deterioração mental rápida e progressiva. A morte ocorre em menos de 10 anos após o inicio da doença.

O diagnóstico é feito por corpos de poliglicanos presentes no córtex cerebral, fígado, músculo.

Possuí um componente genéticoo recentemente descoberto, associado ao cromossomo 6.

Outras Causas de Crise no Adulto

Traumatismo Cranio encefalico – 7%

Alcoolismo – 6%

Neurocisticercose – 25% a 30%

Doenças Cerebrovasculare – 20%

Epilepsia e Qualidade de Vida

A OMS conceitua saúde como uma condição de bem estar físico, psíquico e social.

O epiléptico possui qualidade de vida?

O tratamento dado a epilepsia nos Centros de Saúde possui essa visão holística?

Como fica o trabalho, o namoro, a auto estima, o lazer, a família?

A perspectiva de quem Convive com a condição.

Denise de Miranda, epilepsia desde 3 anos provocado por seqüelas de sarampo , cirurgia do lobo temporal – atrofia do hipocampo direito, em 2009.



OBRIGADO!